

A
V
E
M
A
R
I
A





Itatiba — A Srta. Ignez Soares de Macedo agradece uma graça alcançada numa pessoa de sua família e manda rezar uma missa em suffragio das almas.

Muzambinho — O Sr. Aristides de Souza encommenda missas em suffragio da alma de seu irmão.

Piracicaba — O Sr. Alberto Valerio agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça.

Campinas — R. S. U. manda rezar uma missa por intenção de D. Nery, em agradecimento de uma graça alcançada.

Pederneiras — O Sr. Henrique Delgado encommenda duas missas por alma de Virginia Geraldo Tretrin.

Mazagão — D. Paulina Ferreira P. agradece a Santa Therezinha uma graça alcançada.

Porto Alegre — D. Catharina Amante encommenda uma missa em louvor de Santa Therezinha e tres em louvor de Santa Rita. — D. Rosa Amante manda rezar uma missa pedindo a glorificação de Guido F.

São Paulo — O Sr. Altino Trigo e D. Anna Trigo agradecem uma graça alcançada de Antoninho Marmo e encommenda quatro missas por alma de Antonio Rangel, do menino Marmo, pelas almas dos esquecidos e demais almas. — M. B. G. agradece ao Coração de Maria a protecção dispensada durante o anno de 1939; encommenda uma missa em suffragio de Luiz e Amelia Borges. — D. Isabel Mello Amaral agradece a N. Senhora diversos favores e manda rezar uma missa em seu louvor; encommenda tambem duas missas em suffragio das almas de Francisco e Adelaide. — Uma devota agradece ao bom Deus uma graça alcançada por intercessão de Antoninho Marmo. — D. Maria Amalia Seabra, agradecendo diversos favores, manda rezar duas missas em louvor de N. Sra. Aparecida e do Beato Antonio Claret e duas em suffragio das almas de Joaquim e Maria.

São Manoel — D. Annita Paschini agradece ao Beato Claret duas graças alcançadas por sua intercessão e uma graça alcançada de São Judas Thadeu. — D. Gertrudes de Almeida Moura agradece uma graça alcançada por intercessão da novena das "Tres Ave Marias e N. Sra. Aparecida. — D. Maria Menochi agradece favores obtidos do I. Coração de Maria. — D. Evangelina de Campos Leite agradece favores obtidos de Antoninho Marmo. — D. Porcina Pinheiro agradece favores recebidos do Beato Claret e encommenda uma missa em seu louvor. — D. Julieta Silva agradece a N. Senhora uma graça alcançada. — D. Francisca Plesi Bolgnessi agradece á Virgem Immaculada e São Valentim favores obtidos.

Porto Alegre — D. Hortência Alves agradece ao Immaculado Coração de Maria ter alcançado uma graça importantissima e quasi impossivel.

Santa Cruz do Rio Pardo — O Sr. João Rodrigues e familia, cumprindo promessa, mandam rezar tres missas em acção de graças a diversos santos de sua devoção.

Santa Maria — D. Ottilia Almeida agradece a Santa Rita de Cassia uma graça alcançada e encommenda uma missa em suffragio das almas da seus quatro filhos fallecidos e outra em louvor de N. S. Aparecida. — D. J. Moraes encommenda duas missas segundo promessa. — D. Anita Moraes manda rezar duas missas segundo promessa.

Passos — D. Isabel Macedo Lemos toma uma assignatura em acção de graças e pede celebrar uma missa. — O Sr. Virgilio Abilio Arucoca e familia encommendam seis missas por alma de José, Izolita, Célia, Zaira, Cicero e Ambrosio. — Uma devota de Maria Sma. agradece uma graça muito importante; offerece uma missa pela felicidade da familia do Sr. Nestor Lemos. — D. Albertina Getulio Vasconcellos, cinco missas por alma de Maria e Simphronio. — D. Catharina Conde agradece varias graças. — D. Olivia encommenda varias missas por Augusta Mello Padua, Limisio de Padua e pelas almas do purgatorio. — D. Julia Villela Lemos, seis missas por Manoel Balthasar Lemos, Juvenal e Anna Lemos, Balthasar e Valeria Lemos, Maria das Dôres, pela intenção de toda familia e pelas almas do purgatorio. — D. Julita Villela, uma missa por Manoel Balthasar Lemos e duas mais por Maria das Dôres. — D. Maroca Villela, uma missa por Julieta Gonçales. — O Sr. Octaviano Lemos, quatro missas por Juvenal José Lemos, Anna C. de Villela, Guilhermina e Manoel Lemos. — D. Anna Carvalho Salles, duas missas por alma do P. Vito e a N. Sra. Aparecida, por alma de D. Rita. — D. Umbelina, uma missa pelas almas mais necessitadas — D. Mariana, duas missas a N. Senhora, São José e sua intenção. — D. Esther Fonseca, duas missas por João Martini e Aristides Fonseca. — D. Auristella, duas missas por João Martini e Aristides.

OS SANTOS DA SEMANA

MARÇO

DIA 31 — I Domingo depois da Paschoa.
— São Benjamin. — Santa Balbina.

ABRIL

DIA 1 — São Venancio. — São Hugo. — Santa Theodora.

DIA 2 — São Francisco de Paula — São Victor. — Santa Theodosia.

DIA 3 — São Ricardo. — São Benigno. — São Xisto. — São Vulpiano.

DIA 4 — São Isidoro de Sevilha. — São Zosimo. — Santa Alice.

DIA 5 — São Vicente Ferrer. — São Eno. — Santa Irene.

DIA 6 — São Celestino. — São Celso. — São Timotheo.

AVE
REVISTA SEMANAL

MARIA
CATHOLICA ILLUSTRADA



ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000
Anno 10\$000
Numero avulso \$500
(Com approv. ecclesiastica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
Phone 5-1304 - Caixa, 615
OFFICINAS: Rua Martin
Francisco, 646-656

ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

A ultima bemaventurança do Evangelho

DA rapida passagem de Jesus sobre a terra, como do relampago que nasce no Oriente e desaparece no Occidente, o povo mais simples guarda na memoria só duas etapas, como visões deslumbrantes: o nascimento do Menino Deus, humilde e amavel, cantado pelos anjos com hymnos de gloria, e a morte do Salvador na cruz, terrivel e ignominiosa, como victima do odio judaico e como justa propiciação pelos peccados dos homens.

Mas, no curto periodo da vida terrestre de Jesus narram os Evangelhos a preparação da humanidade, para receber nos seus corações a fé salvadora pela doutrina do Mestre, pelos milagres do Homem-Deus e pelos sublimes exemplos das suas virtudes.

E entre as doutrinas elevadas do seu magisterio, resaltam em confronto ás theses dos philosophos e dos proprios mestres de Israel, a proclamação nunca esperada da sua divindade e da moral reformadora das suas bemaventuranças.

“Bemaventurados os pobres, os mansos, os puros de coração... os perseguidos”. Quem podia suppôr, entre os mortaes daquelle tempo, que a felicidade tão desejada, a felicidade tão fugitiva aos nossos anhelos, podia-se achar na privação conti-

nua dos bens terrenos, na ausencia voluntaria das delicias, na repressão da vingança, e até nas perseguições infligidas pelos poderosos, ou nas afrontas e calumnias dos que conosco vivem na mesma sociedade?

O sermão da montanha, famoso entre as doutrinas de Jesus, encetado pelas bemaventuranças e ferindo, como choque electrico, todas as paixões humanas, é o que mais se gravou na mente dos amigos e dos inimigos do Evangelho. Os proprios inimigos, sendo pensadores e moralistas, sempre o admiraram e lhe tecem ainda elogios, se bem não ousam por sua conta tornar-se solidarios dessa solemne censura ás proprias vidas e ás dos seus leitores e ouvintes, a quem desejam mais agradar e surprehender com perigosas novidades do que ensinal-os e illustral-os com a franca e leal confissão da verdade.

Outras bemaventuranças se acham esparsas nos quatro Evangelhos canonicos, confirmando as mesmas que foram referidas no conhecido sermão da montanha. Assim, repete Jesus a bemaventurança daquelles que ouvem e praticam a sua palavra, declarando ser inutil a fé e o respeito á sua doutrina, se não vae seguido da observancia dos seus mandamentos.

Mas a fé, antes de tudo, é necessaria e com a fé o conhecimento da doutrina,

prescindindo e pondo de parte todos os pretextos que na nossa mente possam impedir a submissão da intelligencia ao Mestre de toda a verdade.

“Bemaventurados os que não viram e acreditaram”. Eis o que simples e taxativamente impõe Jesus não só a Thomé, o Apostolo que não queria acreditar na sua resurreição gloriosa, porque não o tinha visto resuscitado com seus proprios olhos, mas tambem a toda a humanidade que, logo após a sua subida ao céu, iria ouvir a palavra dos Apostolos.

“Bemaventurados os que não viram e crêram”. Eis a grande promessa do Mestre e Redemptor resuscitado a todos os povos e nações que não puderam presenciar a sua passagem sobre a terra.

A fé em Jesus Christo é tanto mais meritoria, tanto mais digna de recompensa quanto mais espontanea e menos exigente, supposta para os infiéis a prudente indagação. Os phariseus viram, por seus olhos, os milagres de Jesus, e ainda ousaram combater, não os effeitos miraculosos que não podiam negar, não a doutrina que admiravam, mas a divindade que resplandecia em todos seus actos e sermões, e cuja autoridade suprema era uma ameaça contra a rebeldia da sua soberba e contra os seus vicios e paixões.

Quanto era mais condemnavel a revolta dos judeus contra a evidencia evangelica, tanto será mais digna da estimação de Deus e mais credora aos premios da sua justiça a fé prompta e humilde, louvada por Jesus a favor dos que dêram maiores mostras dessa virtude.

Bemaventurado és, Simão, filho de Joná”, disse Jesus a S. Pedro, porque creu e confessou que elle era Filho de Deus vivo que veiu ao mundo, e logo lhe prometeu que elle seria, com o mesmo Jesus, a pedra firmissima sobre a qual ia edificar a sua Igreja. Os homens viam no Salvador sómente a natureza humana, mas S. Pedro acreditou, sob a revelação do Pae celestial, que Jesus era mais do que homem, era o Filho de Deus, não deste mundo como os demais homens, mas vindo do céu para o mundo, como Deus verdadeiro.

E a esta fé, que não exige a visão e o conhecimento pessoal de Jesus, elle promete a bemaventurança, as bençams de Deus e a eterna felicidade, quando envia os Apostolos a prégar em todo mundo: “O que crêr e fôr baptisado, será salvo”, inculcando tambem, além da fé e do baptismo, a observancia de tudo o que tinha prescripto: “ensinando a observar tudo quanto vos mandei”.

P. Luis Salamero, C. M. F.

BÉCA “STA. THEREZINHA”



Legionaria Maria Delamêe Floriani
PASSO FUNDO

DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA

SÃO PAULO — D. Noemia Ferraz ..	10\$000
Uma devota	120\$000
Offerta de Joinville	20\$000
STA. CATHARINA — D. Rosinha Schmit	40\$000
D. Elisabeth Mabburz	10\$000
Um devoto	10\$000
D. Maria Ferreira	5\$000
D. Alserina da Costa	5\$000
D. Iracema dos Santos	5\$000
Familia Faria	10\$000
D. Maria Honorina	10\$000

A correspondencia sobre o Templo Votivo poderá ser endereçada ao Director da Obra no Brasil, Rvmo. Padre Vicente Conde, C. M. F., Superior dos Missionarios. Rua Jaguaribe, 699 - Caixa, 615 - S. Paulo.



Lições Evangelicas

I Domingo depois da Paschoa — A PAZ

PELO cair da tarde do grande dia da resurreição, apparece Jesus aos seus apóstolos. Dos labios do divino resuscitado fluiram estas palavras que a humanidade recolheu como um symbolo de felicidade: "A paz seja comvosco".

A paz! — Eis a base de todos os ensinamentos evangelicos. Em todas as paginas do Evangelho refulge esta palavra como divino brilhante de facetas encantadoras.

Sobre a gruta de Belém, como signal caracteristico da nova vida que começa a viver a humanidade, annunciam os anjos a "paz aos homens".

Durante trinta annos tributa-se a esta palavra culto silencioso, mas constante, no lar humilde de Nazareth.

Com essa palavra se inicia a vida publica de Jesus, dizendo aos seus apóstolos: Onde quer que entrardes, dizei antes que tudo: "A paz seja nesta casa".

Para illuminar o quadro de tristeza que se apresentava aos olhos dos discipulos apavorados com a noticia de sua separação, accrescentava ainda: "Eu vos deixo a paz; minha paz vos dou".

Uma de suas maravilhosas bemaventuranças, ensinadas no sermão da montanha, vae recahir sobre os amantes da paz.

E agora, após a tragedia do Calvario, sangrentamente marcada com o odio de uns, com a ingratição de outros e com o abandono de todos, apresenta-se aos seus apóstolos com essa saudação, que é como o distinctivo divino que os tornará conhecidos no mundo como portadores do novo Espirito que Elle veiu infundir na humanidade.

A primeira palavra que Jesus diz aos apóstolos, depois da resurreição, é esta "Paz". Isto é bastante significativo. Pouco antes, Elle mesmo dissera: "Eu vim ao mundo para que os homens tenham vida, e vida muito mais exuberante". E apenas recuperado de novo o alento de sua vida humana, emprega-o em significar o desejo contido nesta palavra. E' que a vida é a paz, como a paz é a vida... E estes conceitos adquirem indiscutivel robustez quando com elles se allia um terceiro, que é o amor. Sem amor não ha paz; sem amor não ha vida. Energicamente o exprime São João: "Morto está aquelle que não ama". A vida humana não é uma função simplesmente physiologica. A vida é algo mais que a circulação do sangue e o alento da respiração... O coração do homem, nascido para amar, ha de cultivar a paz com acurado esmero, porque sem paz não póde existir o verdadeiro amor.

Coração rancoroso ou egoista, é um coração perturbado, porque quebra as normas da

abnegação que são o segredo desse thesouro divino que é a paz interior.

★

Um dom dos mais ineffaveis que Deus nos concedeu é o dom divino da paz. Essa paz busca anciosamente a humanidade, tanto na ordem da familia com na ordem internacional, tanto na ordem social como na ordem individual.

Cansada de soffrer, a humanidade vae pedindo a paz e nunca a encontra, porque a pede a suas proprias ambições e egoismos.

Essa paz não se funda em palavras humanas que arrebatam o primeiro sopro da cubiça, ou em contractos escriptos que devora o fogo do odio abrasador. Essa paz se funda em um abraço de amor. Firmou-a Christo com seu sangue. E' a paz de Deus, não a paz que promette o mundo. E' a paz celestial, verdadeira, permanente e que faz felizes áquelles que a possuem.

★

A paz é uma aspiração constante de nosso coração, um desejo que levamos innato na alma.

Si quizermos ser felizes, devemos combater incessantemente para conquistar a paz. O segredo para possuir a verdadeira paz é possuir o verdadeiro amor. E o verdadeiro amor se concentra unicamente em Deus, porque amando a Deus nos amamos a nós mesmos e amamos nosso proximo por amor d'Elle. E onda estes tres amores vivem unidos num só, necessariamente impera a paz que é o fructo do amor.

Não busquemos a paz nas alegrias do mundo, porque essas alegrias atordoam o espirito e, por vezes, nos afastam de Deus.

Não busquemos a paz nos prazeres do corpo, porque esses prazeres levam consigo amarguras que perturbam o coração.

Não busquemos a paz nas honras humanas, porque essas honras são fugidias e mentirosas.

Não busquemos a paz nos prazeres do corpo de nossos deveres, desejando abafar os gritos da nossa consciencia que nos reprova o mal perpetrado, porque essa paz é fingida e a consciencia nunca deixará de bradar.

Busquemos a paz em Deus Nosso Senhor, que é onde unicamente se encontra.

Elle é o centro dos corações, e quem quizer afastar-se deste centro, viverá des-norteado.

Elle é a luz da vida, e quem desta luz se afastar, andará em perpetuas trévas.

Elle, sómente Elle, é o soberano principio d'onde toda paz dimana.



O "ANJO DA CRUZADA"

(Especial para "AVE MARIA")

(Continuação)

E Wigando gostava tanto da vida!... Sentia-se tão bem no ambiente feliz em que Deus o integrára!

E a imagem de Guy parecia sobrepairar entre elle o altar, e de seus labios, com a ternura infinda de um convite, parecia sahir a palavra-sacrificio, a palavra-vida: *Sim?!*

E a voz de Jesus, o convite divino, soava manso e persistente: "Queres tu, filho meu?"

★

O visinho de Wigando deu-lhe uma cotovellada. O organista, já meio aborrecido, o chamava insistentemente, dando-lhe pela terceira vez a entrada para o mottete combinado.

E a voz avelludada, suavissima de Wigando, n'uma expressão como jamais produzira, numa caricia de som, na doçura suprema de melodia nunca ouvida naquella igreja, misturou-se á luz calma que inundava as naves da matriz, e penetrou nas almas dos Cruzadinhos em oração, e foi oscular-lhes a sensibilidade, e penetrou no ostensorio dourado, e foi oscular o Coração do Mestre, n'uma offerta não vaga e ficticia, mas determinada e real!

— *Sim, meu Jesus, eu quero!...*

E após estas palavras, como se se esquecera de seu papel de solista, como se se esquecera do lugar, da hora, da função, de tudo, Wigando, embevecido na idéia que o empolgára, que se apossára de seu espirito, parou...

O organista ficou em brazas! Que historia! Que tinha aquelle menino, sempre tão perfeito, tão formal! Que distracção! Que calamidade!...

Um belliscão, que deixou roxo o bracinho de Wigando, pretendeu chamal-o das realidades sobrenaturaes, em que estava engolfado, para as da terra, de que elle fugia sem perceber!... E elle nem siquer assim voltou!

★

Minutos depois, sahiam pela terceira vez para respirar um pouco.

Wigando, com o pensamento ainda preso pela idéia que o trabalhára durante a longa visita, em que ficára seriamente comprometida sua fama e bom nome de cantor, apenas fóra, bateu no hombro de um amiguinho:

— Sabe, Zé Augusto, vamos arranjar sacrificios pelo tenente?

— Bôa idéia! Vamos propôr e preparar logo uma "avançada". Desta vez o homem cahe!

E começaram os dois a *esmolar* sacrificios! Wigando viu em cima do muro o Silvinha.

— Sabe, chê! Pule para cá! Quero pedir-lhe uma cousa.

— Que quer, "seu" sabe, diga d'ahi mesmo! Concedido desde já.

— Um sacrificio pelo tenente! Uma avançada, sa... quer?

— Um sacrificio! Bôa idéia! Já está feito! — e o Silvinha pulou de cima do muro.

— Sabe?... Desculpe, meu bem! Olhe, Wivi, lá de cima a gente vê uns soldados que abriram uma trincheira lá em baixo! E' bonito, Wivi! Creio que vae haver combate por ahi!

— Lá em baixo, perto do porto?

— Sim! e... então, não é bom sacrificio não ficar lá em cima vendo?

— Certo, mas, sabe, não conte a mais ninguem senão não vale, não é?

O Silvinha, agradecido sinceramente pelo aviso do amiguinho, deu um abraço no Wigando e com uma caricia que ninguem estranharia por ser para quem era.

— Você, disse, bem podia ser chamado o "Anjo da Cruzada"!

Wigando, estremecendo de um leve susto, que o Silvinha bem percebeu mas não podia de todo comprehender nem explicar, enrubescceu de graciosissimo affluxo de sangue e tapando os labios do amiguinho, saccudia a cabeça n'uma negação:

— Bobinho, não diga isso! Até pôde ser peccado!

★

Instantes depois, o auto da familia de Wigando parava diante da Matriz.

O Cesario vinha buscar o pequeno, pois em casa já estavam afflictos com sua longa demora.

Wigando insistiu com o chauffeur para que esperasse um pouco mais. Só um pouquinho! Só dez minutos! Até acabar a Coroinha que iam começar naquelle momento!

Nada! Era ordem. Precisava ir. Precisava voltar logo. Paciencia!

Wivi ainda correu para uma genuflexão de despedida a Jesus-Hostia.

Ao passar em frente á Gruta de Lourdes, como que n'um quadro, pareceu-lhe ver Guy despedindo-se tambem de Massabielle!... E tambem elle, agitando o lencinho para a Virgem Branca, pensou, num soluço que lhe subiu até a garganta:

— Se eu dissesse agora á mamãe, ella tambem iria chorar tanto, tanto...

Fonte do Villar

(Continúa)

Meu Cantinho

CATHOLICOS DE TODA ESPECIE

CATHOLICO PRATICO?

Por aqui, neste Brasil maravilhoso, ha uma distincção original entre os catholicos: — *práticos e não praticantes*. Isto é, catholicos integraes de sacramentos e mandamentos e do credo, e catholicos relaxados do credo e de alguns mandamentos e de poucos sacramentos. Outros, nem de credo, nem mandamentos, nem de sacramentos. E todos se dizem *catholicos, apostolicos, romanos*, de familia e tradição catholicas.

Catholico pratico ou praticante entre nós, é o que se confessa, communga, vai á missa aos domingos, obedece á Igreja. Para ser franco, não gosto de tal distincção. Acho-a simplesmente absurda e illogica. Em materia de fé e costumes ou se crê e pratica a doutrina de Christo, ou se cahe na heresia, ou se é mau catholico.

EXEMPLIFIQUEMOS

D.^a *Maricotinha Periquito* é fervorosa zeladora do Coração de Jesus, mas... não crê no inferno, no absurdo, no raio do inferno. E se diz catholica fervorosissima. E' de vêr como ella bate no peito e ronca: — Ninguém mais catholica do que eu... mas não creio no inferno... Creio em tudo, menos no inferno...

Pois, D.^a *Maricotinha*: a senhora com todas as suas coloridas fitas de zeladora e de Irmandades e com todo fervor do seu *catholicismo*, ó minha verde creatura, *Periquito*, não passa de herege, e herege que incorre em pena de excommunhão da Igreja: — *si quis dixerit...*, começa Concilio de Trento, e não cito o latim para evitar massadas. Saibam, porém, todas as *Maricotinhas Periquitos* deste mundo, que a Igreja declara excommungado, isto é, fóra do seu gremio, quem não crê no dogma do inferno.

Anathema sit! Seja anathema, excommungado...

Outro figurão, o *Chico Pinga-fogo*, admite os dogmas mas não crê no Papa e, sobretudo, no Papa italiano e estrangeiro! Catholicos sem Papa.

Pois, seu *Pinga-fogo*, vá comer fogo, meu caro. Você não é catholico. E' melhor procurar ahi a egrejôla e algum ministro protestante. Porque, catholicos sem Papa, sem obediencia á Igreja, é absurdo... E os catholicos assim marca *Pinga-fogo* e *Periquito* temos por ahi ás centenas. Aceitam um dogma, negam outros dois. Catholicos de credo, alguns, e hereges de mandamentos, no dizer de *Vieira*. Quanta ignorancia ou má fé!

ESPECIES

A *fauna* de certos catholicos é variada e interessante. Ha catholicos espirita, catholicos maçon, catholicos sem Papa, catholicos macumbeiro, catholicos protestantificados, catholicos sem péas de dogmas, catholicos anticlerical, catholicos sem sacramentos.

E o mais curioso, interessantissimo e phenomenal é que todos se dizem *catholicos* e se gabam das suas tradições catholicas...

Alguns chegam mesmo a dizer: — *Ninguém mais catholicos do que eu.*

O espiritismo anda fazendo, entre a nossa gente, uma confusão tal, que nossos catholicos sob o commodo pretexto de que espiritismo é *sciencia* e uma simples comunicação com o além, misturam sessão de Pai Jacob com missa, Terço com *passes* e novenas com assistencia ás tenebrosas sessões dos Centros. Obstinam-se hypocritamente os espiritas em usar de nomes de nossos santos e das coisas da Igreja, lançando uma confusão perigosa entre a nossa gente credula.

E proliferam os Centros *Jesus, Maria, José, Santa Therezinha, S. Vicente de Paulo, S. João, Sto. Antonio*, etc.

Haverá coisa mais absurda e incoherente?

D'ahi tanto *catholicos espirita!*

E o catholicos maçon e irmão do Santissimo de opa, tocheiro e Terço?

E os macumbeiros? Não crêm no Padre, mas aceitam como dogma a palavra do feiticeiro ou da bruxa consultada em hora de afflicção.

Emfim, ha muita especie de catholicos. Desde o catholicos integral, praticante, sincero, até o catholicos maçon e espirita.

E que confusão, que embrulho, que salada se anda fazendo por aqui em religião!

P. Ascanio Brandão



★ Um máu traductor teve a peregrina lembrança de traduzir, em verso, as celebres "Lamentações de Jeremias". Mostrando o seu trabalho a um amigo excessivamente franco, exclamou este depois de o lêr:

— Não sabes por que se lamentava o propheta Jeremias?

— Não, de certo.

— E' que sabia que tu o havias de traduzir.

O SALUTARIS - I

Harm. — P. DONOSTIA

O Sa - lu - tá - ris Hó - sti - a, Quæ cóe - li pán -
U - ni tri - nó - que Dó - mi - no, Sit sem - pi - tér -

dolce

dis ó - sti - um, Bél - la pré - munt ho - stí - li - a,
na gló - ri - a; Qui vi - tam si - ne tér - mi - no

Da - ró - bur fer au - xí - li - um. A men.
Nó - bis dó - net in pá - tri - a.

rit.

O SALUTARIS - II

Harm. — P. DONOSTIA

O Sa - lu - tá - ris Hó - sti - a, Quæ cóe - li pán - dis
U - ni tri - nó - que Dó - mi - no, Sit sem - pi - tér - na

ó - sti - um, Bél - la pré - munt o - stí - li - a,
gló - ri - a; Qui vi - tam si - ne tér - mi - no

Da - ró - bur fer au - xí - li - um. A men.
Nó - bis dó - net in pá - tri - a.

O SALUTARIS - III

Maestoso

O sa - lu - tá - ris Ho - sti - a, Quæ
U - ni - tri - nó - que Do - mi - no Sit - cœ - li

pan - dis ó - sti - um: Bel - la pre - munt ho - sti - li
tér - na gló - ri - a: Qui - vi - tam si - ne tér - mi -

a, Da - ro - bur, fer, au - xi - li - um
no No - bis do - net in xi - pa - tri - a
A - men

O SALUTARIS - IV

RICARD R. TERRY

Andante

O sa - lu - tá - ris Ho - sti - a, Quæ

cœ - li pan - dis ó - sti - um, Bel - la pre - munt ho -

sti - li - a, Da - ro - bur, fer, au - xi - li - um
rall.



BRASIL ★★

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGOGICOS acaba de publicar, sob os auspícios do Ministerio da Educação e Saude Publica, o trabalho "O ensino no Brasil no quinquennio 1932-1936", com interessantes informações e dados estatísticos sobre unidades escolares, matrícula geral, aprovações e conclusões de curso, professorado, despesas com o ensino e a cultura, providencias governamentais em prol da educação e um resumo do que se tem feito no paiz dentro do sector do ensino.

FOI DEFINITIVAMENTE ASSENTADA a formação de uma Companhia para exploração da industria de cimento, constituída de capitaes nacionais e uruguayos.

A futura fabrica de cimento, que irá aproveitar a materia prima das jazidas existentes no Arroio Grande e na cidade do Rio Grande, será estabelecida nas margens do rio Gravatahy. O provavel capital uruguayo é de 24 mil contos.

FORTISSIMAS CHUVAS DE GRANIZO, ha dias desabadas sobre o municipio de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, destruíram cerca de 1.500.000 kilos de uvas pertencentes a varios viticultores. O Instituto do Vinho, no cumprimento de uma das suas finalidades, resolveu indemnizar os prejuizos verificados, conforme annuncia uma noticia de Porto Alegre.

SEGUNDO REFERE O TECNICO MINERALOGISTA ELISIARIO TAVORA FILHO, o rutilo é encontrado no Estado de Goyaz, justamente nas regiões onde estão a descoberto as formações constituintes do que se chama, em geologia, "série de minas".

Em Goyaz, o rutilo se apresenta com as côres parda, avermelhada, castanho, cinza-azulado, cinza-escuro, negro e cinza-claro. Salvo excepções, o teor de 95 % de bi-oxido de titanio é commum, no material colhido nos barrancos e leitos dos rios.

O rutilo de elevado teor tem alta cotação (2:500\$000 a 3:000\$000, por tonelada).

PELO MINISTERIO DA VIAÇÃO foi remetido á Comissão Especial de Aquisição de Carvão e Lubrificantes copia do aviso em que o Ministerio da Fazenda communica estar o Banco do Brasil autorizado a collocar á disposição do agente geral do Lloyd Brasileiro, em Nova York, a importancia de dois milhões de dollares para attender á aquisição de combustiveis e lubrificantes destinados aos serviços da E. F. Central do Brasil.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA assignou decreto, na pasta da Fazenda, abrindo credito especial de 3.585:123\$500, para attender a despesa proveniente de notas de papel-moeda fornecidas em 1939.

ATTENDENDO AO PEDIDO do presidente da Comissão de Representação do Brasil na Exposição dos Centenários de Portugal, o Sr. Armando Vidal, commissario geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York em 1939, cedeu á alludida Comissão varios filmes cinematographicos de propaganda do nosso paiz, os quaes foram especialmente produzidos para esse fim.

Communicado o facto ao titular do Trabalho, este approvou o gesto daquelle Commissario.

EXTERIOR

CONSTERNADO COM A GUERRA, o Papa Pio XII procurou em vão impedir as commemorações do seu 1.º anniversario de coroação.

Realizou-se uma Missa pontifical na Basilica de S. Pedro, que fez relembrar as cerimoniaes pomposas de um anno atraz.

Grande multidão começou a juntar-se defronta á Basilica, logo depois do nascer do sol, attingindo perto de 50.000 pessoas em pouco tempo.

O SR. WLADYSLAW RACZKIEWICZ, presidente da Polonia, dirigiu o seguinte telegramma ao Papa Pio XII, por motivo do anniversario da sua coroação:

"Por occasião do 1.º anniversario da coroação de V. Santidade, desejo exprimir, em nome da população poloneza, sempre fiel a V. Santidade, não só a homenagem de nossa devoção, mas principalmente os votos que fazemos para prosperidade de vosso reino. Encorajada na cruel provação que vem atravessando pela palavra paternal do Vigario de Jesus Christo, a Polonia acredita mais firmemente do que nunca na derrota das forças tenebrosas, em sua libertação, na restauração dos lares devastados e das igrejas profanadas, para maior gloria de Deus e do pontificado de V. Santidade".

FALANDO AOS CARDEAES, por motivo do 1.º anniversario da sua coroação, o Papa Pio XII augurou o proximo fim da guerra. Sua Santidade fez breve allocução, depois da Missa pontifical celebrada na Basilica de S. Pedro. O deão do Collegio cardinalicio, falando em nome de seus collegas, leu uma mensagem de exaltação dos esforços de paz feitos por Pio XII. Respondendo, o Summo Pontifice agradeceu o tributo aos Cardeaes e exprimiu suas esperanças no restabelecimento da paz mundial".

S. S. O PAPA enviou ao imperador do Japão, por intermedio do seu delegado apostolico em Tokio, Monsenhor Paulo Morella, uma copia do antigo mappa-mundi original, existente no Museu do Vaticano.

O soberano telegraphou ao Pontifice agradecendo "a manifestação de amizade do Papa".

INFORMAM DA CIDADE DO VATICANO que o concurso de projectos para o monumento funerario do Papa Pio XI, que deve ser elevado na Basilica do Vaticano, está definitivamente encerrado. Sessenta projectos apresentados por 40 concorrentes foram submittidos á Comissão Cardinalicia, que exerce as funcções de jury.

ANNUNCIA-SE OFFICIALMENTE que o Sagrado Tribunal da Rota (Supremo Tribunal da Santa Sé para julgar questões de Direito Civil e Canonico), discutiu durante o anno passado 59 casos, 56 dos quaes consistiram em petições para a annullação de casamentos contrahidos entre catholicos.

O communicado official referente ás actividades do Tribunal, declarou que dentre os 56 casos, sómente 14 casamentos foram annullados e os restantes indeferidos.

Dois outros casamentos foram tambem annullados, porque não chegaram a ser "consummados".

FOI CONSTRUIDA NOS ESTADOS UNIDOS uma machina que transforma em adubo as laranjas damnificadas, resolvendo, assim, o problema da utilização das fructas que, por defeitos que apresentam ou excesso de producção, não encontram mercado.

Esse aparelho, que dispõe de 64 discos de aço, inoxydavel, corta as laranjas em pedaços minimos, que são remettidos para as fazendas, onde vão constituir o adubo, considerado excelente pelos agricultores, dos terrenos plantados com arvores fructíferas.

A PRODUÇÃO DA INDUSTRIA DO FERRO EM BISCAYA, HESPANHA, alcança actualmente niveis jamais atingidos, não obstante as dificuldades decorrentes do abandono e dos estragos causados pela guerra. De 225.930 toneladas de lingotes em 1935, a producção subiu para 300.121 em 1939. Para o anno corrente espera-se uma producção superior a 367.000 toneladas. Com o funcionamento de novas instalações, entre ellas quatro altos fornos, tres dos

quaes já inaugurados, a producção chegará, em data proxima, a 480.000 toneladas annuaes.

A FUNDAÇÃO ROCKEFELLER acaba de doar 22.000 dollares á Bibliotheca do Congresso, de Washington, para o desenvolvimento de sua Fundação Hispanica, inaugurada em 1.º de Julho de 1939, com o fito de diffundir a cultura hespanhola, portugueza e latino-americana.

A doação Rockefeller auxiliará a Fundação Hispanica a realizar seu vasto programma, afim de que a Bibliotheca do Congresso possa desempenhar importante papel e permitta que as republicas americanas se conheçam melhor reciprocamente.

A Fundação Hispanica funciona em uma sala da Bibliotheca do Congresso chamada Hispanic Room, que foi decorada por Paul Phillipe Cret, em estylo Renascimento hespanhol, graças á cooperação de The Hispanic Society of America.

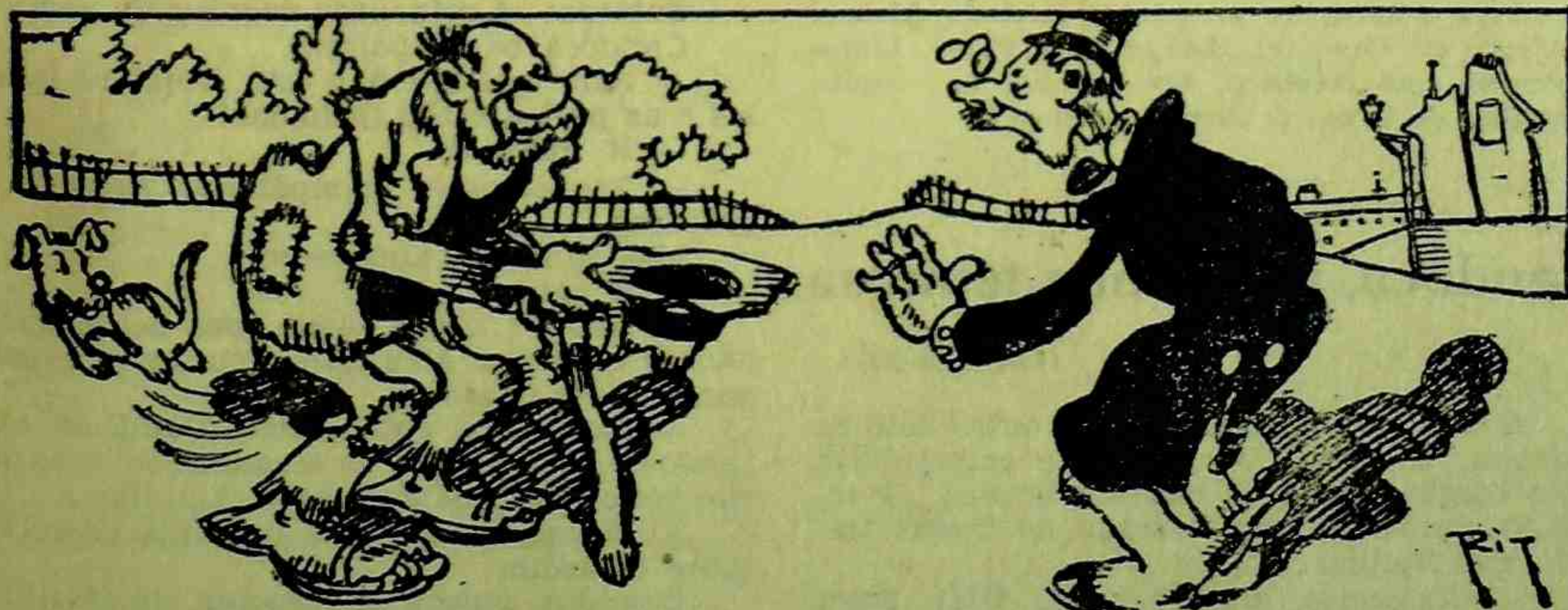


Para muito viver

O sabio francez Octave Dubrulle affirma que, para isso, é bastante em primeiro logar alimentar-se bem; não é alimentar-se muito: é ingerir, diariamente, a quantidade de alimentos capazes para fornecer ao sangue e aos tecidos elementos chimicos que lhes são necessarios e as vitaminas e saes que favorecem as combustões. Esses ultimos são indispensaveis, sobretudo na velhice.

Em seguida, é preciso respirar bem, a ple-nos pulmões.

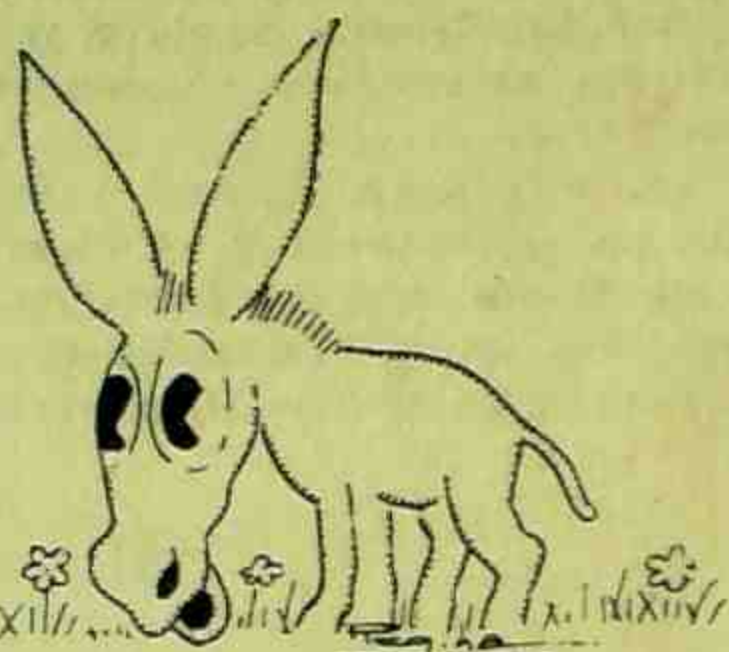
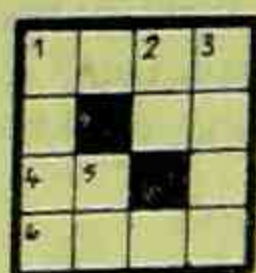
Pouca gente comprehende a utilidade da respiração a fundo. E' necessario praticar regularmente a respiração completa, para fornecer ao organismo o meio metro cubico de oxygenio indispensavel diariamente ao nosso organismo.



— Não sabe que a mendicidade está interdita?
— Sim, sei, mas a caridade é permittida.

Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 34



Verticais:

- 1 — Substancia que as abelhas produzem.
- 2 — Nota musical.
- 3 — Enfeita.
- 5 — No élo.

Horizontaes:

- 1 — Não é barato.
- 4 — Mulher criminosa.
- 6 — essencia immaterial da vida humana.

PREMIO: — Entre os que acertarem este Concurso, será sorteado um exemplar do livro "Contos para você..."

CORRESPONDENCIA

Dentre o grande numero de respostas certas, enviadas pelos amiguinhos da "Página Infantil", para o sorteio do premio offerecido ao vencedor do 29.º Concurso de Palavras Cruzadas, publicamos hoje o nome do premiado: **Rodolfo Alonso**, residente em Cascavel, Estado de S. Paulo, Linha Mogyana, que receberá, brevemente, um bonito exemplar do livro "O Primo da Roça".

★

Candóca, a pretinha teimosa

(Continuação)

A casa do lagarto ficava do outro lado da floresta, á beira do rio que se embrenhava pelo bosque. Era uma casinha branca, de telhado vermelho, toda cercada de lindas trepadeiras floridas.

— Chegamos, disse o sapo. Uff! Estou suando por todos os póros!

— Palavra, que si não fosse para eu aprender o caminho da casa da fada, eu não andaria nem metade do caminho! Até

a Princesinha está cançada. Veja, Barão... disse Candóca, mostrando sua bonéca de trapo.

— Felizmente, meu primo é bom hospedeiro e hoje dormiremos em camas fôfas!...

— Que bom!

Abriram o portãosinho de madeira e entraram no jardim.

— Meu primo gosta muito de flôres. Quando não tem o que fazer, cuida dos seus



canteiros e da sua horta. Os morangos que dão aqui, são conhecidos em toda a redondeza como os melhores do lugar.

— Morangos?! Umh! Sou louca por morangos!

Subiram os primeiros degráus de pedra. Candóca bateu palmas.

— Acho que elle não está. Veja: as janelas e as portas estão fechadas!

— E' mesmo!

— Toquemos a campainha, suggeriu a pretinha.

Mas ninguem appareceu.

— E agora?

— Não sei o que fazer, mas penso que o melhor é esperar. Meu primo muitas vezes sahe para longas caçadas.

— Esperemos então, disse Candóca, sentando-se num degráu da escada. Contanto que elle volte para nos ensinar o caminho...

As primeiras sombras da noite desceram sobre o jardim.

Candóca cançou de esperar, enquanto o sapo cochilava.

— Sabe, senhor Barão da Lagôa Verde? Não gosto de ficar assim, sem fazer nada. Vou dar uma espiadinha lá na horta e vêr os ce-

lebres morangos do lagarto. Quero provar alguns. Estou com fome.

— Não faça isso, Candóca. Si você está com fome, coma as goiabas daquela goiabeira alli. Estão madurinhas!

— Goiabas? Isso não é fructa para mim! De mais a mais, lá em casa tem mais de tres pés... Prefiro os morangos.

— Si o lagarto souber, se zangará... Não seja teimosa, Candóca. Ouça o conselho. Si lhe acontecer qualquer coisa...

— Ora, não me aborreça, Barão. Você pensa sempre o peiôr!

— Não seja teimosa, Candóca!

— Já lhe disse que não me aborreça. Continue a cochilar enquanto seu primo não chega, e tome conta, por favor, da Princesinha.

— Bem. Faça lá o que quizer, mas não se queixe depois...

Candóca deu de hombros e atravessou o jardim, entrando na horta.

A horta do lagarto era muito bem cuidada, mas a pretinha nem reparou n'isso. Trouxe de descobrir onde estavam os pésinhos de morangos e não tardou a encontrá-los.

— Estão aqui. Oh! como devem ser deliciosos... Vou apanhá-los todos.

Só então ella reparou numa grande taboleta, onde estava escripto: "*Não apanhe estes morangos. E' muito feio roubar*".

— Pois para mim, você não adianta, taboleta!... Faço o que eu quero...

E a teimosa pretinha apanhou os primeiros morangos que achou optimos. Comeu uma porção delles, dando estalinhos com a lingua.

— Que gostosura! Estão mais doces do que um favo de mel!

Ia continuar a devastação, quando parou de repente, vendo deante della um horrivel bicharoco, parecido com uma enorme lagartixa!



— O que anda você fazendo por aqui? perguntou elle cheio de indignação.

— Estava provando uns moranguinhos...

— E não viu a taboleta alli? Não sabe lêr?

— Sei, sim... Mas... isto é... Não comprehendí bem... e...

— Não adianta mentir. Você acaba de me dar um grande prejuizo. Estes morangos são muito preciosos e você acaba de roubar uma porção d'elles... E' preciso que eu lhe dê um bom castigo!

E avançou, ameaçador, para ella.

— Perdão!... Perdão, senhora lagartixa! Não fiz por mal...

— E ainda me chama de lagartixa? E' o cumulo do desafôro! Por quem me toma você? Fique sabendo que sou o lagarto e não admitto desafôros!

— Oh! disse a pretinha. O senhor é o primo do Barão da Lagôa Verde? Saiba que andei mais de dez kilometros para lhe pedir um favor.

— Favor? E ainda tem coragem, depois

de estragar meus ricos morangos, de me pedir um favor? Já é petulancia bastante para eu a castigar como merece! Então, precisa de meus favores e ainda me rouba, hein?!

Candóca pôz-se a chorar.

Felizmente o sapo acordou com o barulho e appareceu.

— Boa noite, primo Lagarto.

— Boa noite, Barão. Imagine que acabo de surprehender esta pretinha ladrona, roubando meus morangos. Que ousadia!... E ainda teve a coragem de confessar que veio de longe para me pedir um favor!... E, como se não bastasse ainda, me chamou de lagartixa! Não é o cumulo?

— Acalme-se, primo lagarto. Acalme-se... Você bem sabe que soffre do coração e não lhe convém se exaltar dessa maneira. Eu explicarei tudo. Essa pretinha não é tão ruim como parece e fui eu quem a trouxe aqui. Vou lhe contar sua historia.

— Seja, primo Barão. Mas meu maior desejo seria castigá-la...

Finalmente, o lagarto ouviu a odysseia da pretinha e disse:

— Não sei si a fada lhe concederá o favor. Pelo que vejo, ella ainda não se corrigiu. E' ainda muito teimosa...

— Mas eu prometto me corrigir, senhor lagarto!

— Promessas não adiantam, menina... e muito menos essas lagrimas!

Candóca soluçou mais ainda.

— Mas o senhor poderia me ajudar...

— Está bem... Está bem... Verei o que poderei fazer... Mas você terá que se corrigir...

— Então, ensine-me o caminho.

— Depois. Agora quero cumprir minhas obrigações de hospedeiro... Entremos. Quero accomodar vocês.

O lagarto abriu a porta de sua casa e, lá dentro, serviu um saboroso chá, que parecia ainda mais gostoso bebido nas chicaras de porcelana...

Depois, preparou os quartos e se despediu.

— Boa noite, senhora teimosa. Trate de dormir que amanhã teremos muito que conversar.

Candóca, esquecendo suas maguas, deitou-se e dormiu profundamente.

Regina Melillo de Souza

(Continúa)

—★—

LEIA E... SORRIA

— Meu tio é astrônomo.

— O meu avô também é.

— Como é que teu avô é astrônomo, si elle é cego?

— E' astrônomo, porque quando elle sente dôr nos callos sabe que vae chover.

★

— "Seu" moço, a que horas chega o trem das oito e quarenta e cinco?

— A's nove menos um quarto.

— Arre! sempre mudando o horario nesta estação!

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (6)



OS OVOS de FASEBODA

Kuno tinha accendido fogo em um canto do jardim: puzeram em cima uma caçarola cheia d'agua. Antes de n'ella deitar os ovos, a senhora quebrou um para mostrar a seus convivas o que havia, e todos olharam bem attentamente o bello liquido crystallino, no qual parecia boiar uma pequena bola amarela. Depois, fez-se cozinhar tantos ovos quantos eram os convivas. Pôz-se na mesa sal para temperal-os, e pão branco cortado em fatias finas. A senhora ensinou-lhes a quebrar os ovos e a molhar dentro o pão: todos acharam a comida deliciosa.

— Temos, ao mesmo tempo, a comida e o talher, disseram ellas. E como tudo isto é bonito! Que bonita côr, este branco com o amarelo! Com que facilidade, com que ligeireza se cozinha um ovo! Não pôde haver, para um doente, alimento mais barato e mais nutriente.

A senhora quebrou, depois, alguns ovos em manteiga derretida: novo prodigio para os carvoeiros.

— Como a gemma está bem rodeada da clara! disseram ellas; parece-se com os bem-me-queres dos nossos prados.

Depois, puzeram ovos em cima de aze-dinha, e esta nova iguaria não foi menos apreciada que as outras. A senhora mandou servir ainda ovos feitos de outra maneira, e assim ensinou ás carvoeiras que os ovos não só são uma excellente comida sós como tambem servem para preparar outros petiscos.

Serviram, então, um bonito prato de salada. O risonho Kuno pôz em um prato ovos que tinha deixado cozinhar até endurcer e que tinha deixado esfriar. Para divertir os convivas, elle deixou-os cahir no chão, como por descuido, e ouviu-se o ruido. As carvoeiras olharam e soltaram um grito: receiavam vêr os ovos quebrados e tudo perdido. Mas, qual não foi o espanto quando viram a senhora apañhal-os, tirar-lhes a casca e cortal-os em

fatias! Era um prodigio para ellas. A senhora ensinou-lhes a cozinhar ovos duros e pôz os ovos na salada. Nova iguaria tão bem apreciada como as outras.

Terminada a refeição, a senhora distribuiu ás mães de familia alguns gallos e muitas gallinhas, dizendo-lhes que uma gallinha chegava a pôr até cento e cinquenta ovos por anno.

— Mais de cem ovos! exclamaram ellas, que riqueza para uma casa de familia!

Ao voltarem para suas casas, as boas mulheres alegraram o valle: todos abençoaram a generosa senhora e renderam graças a Deus por um tão grande favor.

Por muito tempo as gallinhas foram o assumpto de todas as conversas; todos os dias, n'ellas achavam uma novidade, uma utilidade, uma singularidade. O canto matinal do gallo foi a alegria dos paes de familia.

— Elle annuncia o dia, diziam elles, e chama o homem para o trabalho. E' uma outra vida no valle: quando os gallos põem-se a cantar, cada pessoa vai á sua tarefa com o coração alegre.

— Isso é verdade, disse o moleiro; mas quando o gallo canta pela primeira vez, lá pela meia noite, parece que elle está dizendo á gente folgazã que são horas de se separar e ir dormir.

As mães de familia não deixaram de notar que a gallinha as prevenia com o seu canto, que acabava de pôr um ovo; era sempre uma alegria na casa quando se a ouvia cantar.

— Quando ella nos dá um ovo, a gente sabe logo e pôde-se ir buscal-o para guardar.

Os paes e as mães diziam sempre:

— Estes passaros foram feitos para viver com a gente: vê-se que Deus os fez com este fim. Elles se conservam fielmente ao redor da casa, pouco se afastam, vêm logo quando se as chama; á tarde, ellas voltam sósinhas, esperam á porta ou em baixo das janellas até que se as faça entrar. São muito uteis n'uma casa de familia e não custa muito para nutrirl-as. Um pouco de farello, algumas cascas de legumes, um pouco de milho: eis tudo quanto precisam. Elles mesmos, a passear todo o dia, sempre acham aqui ou alli com que nutrirem-se.

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO - Santuario do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 699 (Esquina da Rua Martim Francisco) - Telephone 5-1304

A \$200

- 1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 20\$000 —
- 2.º Catecismo a \$900
- Officio da Immac. Conceição

A \$300

- A Chave dos Tesouros

A \$400

- Pequeno Manual dos Adoradores

A \$500

- Septenario de N. Sra. do Carmo
- Historia singela (romance)
- Chave dos Tesouros
- Deus é sempre o mesmo (rom.)
- Catecismo Missionario
- Rosarios e Corôas
- A Hora de Adoração ao Smo. Sacramento
- Os Congressos Eucharisticos
- Graças e favores do Bom Jesus da Lapa

A \$600

- Martyres Riograndenses
- Vida e Novena de Sta. Rita

A 1\$000

- Rosario meditado
- Vamos, creanças, a Jesus
- Tomae e comei
- Chave de ouro — preparação para fazer uma boa confissão sacramental
- Hora Santa
- Reis de Amor pela Enthronização e Consagração
- Senhor, dae-me almas
- Trezena de Sto. Antonio
- O Castigo (romance)
- O Pilatinhos (romance)
- Vida de Sto. Ignacio de Loyola
- Um martyr mexicano
- Fragrancia de um lyrlo
- Irmãs Redemptoristas
- Catholicismo e Protestantismo
- Aos Sacerdotes

A 1\$500

- Balsamo efficaz — conselhos aos jovens
- Espelho da alma
- Religiosas em casa
- Vida de Magdalena Canosa
- Ave Maria, rico devocionario das crianças, capas variadas
- Novo Mez Mariano
- Mez de Maio
- Vida da Irmã Maria M. Chambon

- São Judas Thadeu
- Ter uma boa noiva sem o saber (romance)
- Sacramento da Ordem
- Thesouro da alma christã
- Mez das almas

A 2\$000

- Nove Officios do Coração de Jesus
- Luz do Sol (romance)
- Palavras de moço
- Pela familia
- Horas do Sacratio
- Tua Missa do Domingo
- Vida de S. Camillo de Lellis
- O Ermitão do Muquem
- A Igreja Catholica e as varias seitas religiosas
- Vida de S. Camillo de Lellis
- Palavras de moço
- Pier Giorgi Frassati
- Intimidade de Jesus
- Acção Catholica
- Silhuetas (poesias)
- Toma e lê
- Acção Catholica

A 2\$500

- Santa Ceclia
- A Vocação Religiosa
- Acção Catholica
- Caminho da Perfelção Christã
- Marina Portugal
- Maria Thereza (romance)
- Acção Catholica, por Monse-nhor Moura
- No Vergel Concepcionista
- Contos e milagres de Jesus
- Vida Benedictina

A 2\$600

- Catechista pratico

A 3\$000

- Vida de Gemma Galgani
- O catholico de acção
- O problema da dôr
- Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria
- Dôres e glórias de Jesus
- O Apostolado de Jesus
- Deus em nós
- Nossa Senhora do Brasil
- Manual do Archiconfrade
- 3.º Catecismo
- Horas Catecheticas
- As virtudes
- Para conhecer e amar a Jesus
- O Primo da Roça
- Posso ser rico?
- Vida Espiritual

- Manual das Filhas de Maria (Frei Basilio)
- O bom soffrimento
- Deus no mundo
- Tres figurões
- Apologia do Cantochão
- Espirito e vida
- Cruzada Eucharistica
- Cartas Encyclicas de Pio XI
- O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipulo
- Vida da Irmã Benigna Consolata
- Carta Pastoral de D. Leme
- Vida de Margarida Alacoque
- Tom Playfair
- Tobias
- Victimas do communismo

A 3\$500

- Alma a dentro (romance)
- A menor das tres (romance)
- Luciano e Paulina (romance)
- Caminho da felicidade (rom.)
- Uma lagrima (romance)
- A rainha martyr (romance)
- Resumo do Direito Ecclesiastico, em portuguez
- Jesus e as crianças
- Ascetica, pelo Pe. Arnaldo Arruda
- Manual de Religião

A 4\$000

- Manná do Christão, do Beato Claret
- Devoto Josephino (dev.)
- Vida de Sta. Thereza de Jesus (brochura)
- As ruinas do meu convento (romance)
- O balsamo das dôres (rom.)
- Virtude heroica (romance)
- Lyra das crianças
- A velha alliança
- A Collina de São
- Contos singelos
- A Ancora de Ouro
- Mananciaes do Calvario
- As Monjas Contemplativas
- A graça, pelo P. Julio Maria
- Notas historicas de Parnahyba
- Discursos phantasias, pelo P. Guerrazzi
- Cruzada Eucharistica das crianças
- Jardim dos Eleitos
- Aventuras de Miguelsinho
- Vida de São Benedicto
- Vida de Antoninho

ESTE CATALOGO CONTINUARÁ NUM DOS PROXIMOS NUMEROS DA REVISTA

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior. — A Livraria acha-se aberta, nos dias uteis, das 6 ½ ás 11 e das 13 ½ ás 17 hs. — O presente catalogo annulla os anteriores.

GYMNASIO SÃO JOSÉ

Batataes - (Estado de São Paulo)

Dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

ESTABELECIMENTO LIVRE DE ENSINO SECUNDARIO,
EM INSPECÇÃO FEDERAL PERMANENTE

E' limitado o numero de alumnos no internato. — O conhecido educandario receberá, com prazer, a visita dos snrs. paes e interessados, antes de qualquer compromisso referente á matricula.

Chapéos Ecclesiasticos

A antiga

Chapelaria "Pinto Villela"
continúa com o seu fabrico
especial de chapéos ecclesiasticos,
em qualquer typo.

Pedidos para

J. DIAS FERREIRA

RUA ANHANGABAHÚ N.º 199
TEL. 4-2313 — SÃO PAULO

Um bello presente para
creanças?

Um bom livro

Olga Jaguaribe Ekman
Simões

Delicada autora de tres inte-
ressantes livros de contos
para creanças:

A ancora de ouro
Contos para você...

O primo da roça

Todos com numerosas
ilustrações

Os tres exemplares: 10\$000

Pedidos á Administração da
"AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO



UMA MÃE FELIZ

Deu a seu filhinho, desde os 4 mezes, a CAMOMILINA. Isto lhe tem evitado as colicas, as convulsões, as insomnias e diarrhéas, tão communs no periodo da dentição.

A mãe sente-se feliz porque o bebé atravessou sem disturbios o periodo da dentição, graças a CAMOMILINA, que contem phosphatos e calcareos necessarios á formação dos ossos e dos dentes.

CAMOMILINA
PARA DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS